

Porto Alegre irá ampliar frota de ônibus elétricos

Prefeitura da Capital prevê aquisição de 100 novos veículos para 2026

/TRANSPORTE

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Com resultados positivos no primeiro ano de funcionamento, a prefeitura de Porto Alegre prevê a ampliação da frota elétrica com a aquisição de 100 novos veículos sustentáveis para a cidade. Segundo o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, o investimento será viabilizado por meio de um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de aproximadamente R\$ 447 milhões. A previsão é que os primeiros coletivos comecem a chegar em 2026, expandindo os ônibus para 112 unidades, o que representará cerca de 10% do total em operação na Capital hoje.

“A nossa ideia é expandir as regiões de circulação, trabalhando com os principais eixos da cidade, como a Terceira Perimetral, Bento Gonçalves, Protásio Alves e Assis Brasil, trazendo qualidade para quem precisa”, explica Castro.

Na última semana, o Executivo divulgou o balanço dos primeiros 12 meses de operação das três linhas 100% elétricas que circulam no município: E178 - Praia de Belas, E378 - Integradora e E703 - Vila Farrapos. No período, os 12 veículos vigentes realizaram 71.819 viagens, percorrendo um total de 656.982 quilômetros e transportando 1.240.375 passageiros.

A iniciativa também gerou

uma economia de aproximadamente R\$ 1 milhão em combustível apenas com o funcionamento dessa mobilidade. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) projeta que a diminuição possa chegar a R\$ 1,3 milhão. Delineando para 112 unidades, o lucro alcançaria a ordem de R\$ 11 milhões por ano, além da manutenção mais barata.

Entre 19 de agosto de 2024 e 18 de agosto de 2025, a substituição do diesel evitou a emissão de 874,02 toneladas de gases poluentes, o equivalente à queima de 263.276 litros de combustível fóssil. Com a nova frota a caminho, a redução das emissões nocivas por ano pode chegar a mais de 8 mil toneladas.

O plano integra o Programa Mais Transporte, criado para qualificar o serviço prestado aos usuários. “O programa é um grande guarda-chuva de ações que buscam a capacitação do transporte público, que envolve, evidentemente, o aumento de viagens, aumento das linhas, recuperação dos terminais, novas paradas e aplicativos para os consumidores, além da aquisição de praticamente 600 novos ônibus, todos com ar-condicionado, desde 2022 até hoje”, complementa o secretário.

Na operação de eletrificação, a prefeitura atua em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a CEEE Equatorial para viabilizar o uso de energia limpa nos coletivos. Além disso, o projeto participa do Acoplamento de Setores e Economia

Verde (AcoplaRE), uma cooperação técnica com o governo da Alemanha, em conjunto com os Ministérios das Cidades, de Minas e Energia e da Ciência e Tecnologia brasileira, voltada ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para transporte urbano.

Entre os destaques dos ônibus elétricos estão um ambiente mais silencioso, Wi-Fi gratuito e carregamento de celulares a bordo. O modelo ainda oferece o benefício da gratuidade, em que os usuários do Cartão TRI têm direito à segunda passagem sem custo, caso embarquem em uma linha diferente até 30 minutos após sair do veículo. O benefício é concedido automaticamente, sem desconto do saldo do cartão.

Cada vez mais cidades brasileiras estão reconhecendo os transportes elétricos como alternativas de mobilidade ecológica. Em São Paulo, por exemplo, a adoção foi estimulada por uma série de ações voltadas à redução das emissões de gases poluentes. Segundo o município, desde a fase teste do projeto em 2019, até março de 2025, um total de 41,3 mil toneladas de CO2 deixaram de ser emitidas na atmosfera, graças à eliminação da queima de 16 milhões de litros de diesel que seriam consumidos anualmente pela frota convencional. Atualmente São Paulo soma mais de 500 veículos sustentáveis.

Outras capitais que registram operação de linhas totalmente elétricas incluem Salvador (BA), Curitiba (PR) e Vitória (ES).

Participação privada no saneamento cresce 525% em cinco anos no País

/SANEAMENTO

O número de municípios atendidos por empresas privadas de saneamento cresceu 525% nos últimos cinco anos no Brasil. Em 1.820 municípios, cerca de 1/3 dos que existem no País, esses serviços são prestados em regime de concessão plena ou parcial ou com contratos de parceria público-privada.

Os dados são do Panorama da Participação Privada no Saneamento, divulgados nesta segunda-feira pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).

O crescimento está relacionado com a entrada em vigor, em 2020, do Novo Marco Legal do Saneamento, que promoveu a abertura do mercado de prestação dos serviços públicos de saneamento básico para o setor privado. Com isso, a participação privada nos investimentos em saneamento também subiu de 15,1% em 2020 para 27,3% em 2023, acumulando R\$ 84 bilhões no período.

Ainda de acordo com o levantamento da Abcon Sindcon, entre 2019 e 2023, mais de 197 mil quilômetros de redes de água e esgoto foram construídos por empresas privadas, o que indica o esforço para cumprir a meta de universalização instituída pelo

Novo Marco Legal. A legislação estabeleceu que, até 2033, 99% dos brasileiros deverão contar com água tratada e 90% terão acesso à coleta e ao tratamento de esgotamento sanitário.

Por enquanto, 68% dos municípios têm contratos que preveem a universalização dentro do prazo, mas, de acordo com a diretora-executiva da entidade, Christianne Dias, o setor não discute nenhuma revisão na meta e acredita que ela poderá ser cumprida.

“Quando a gente fala de saneamento, nós estamos falando de contratos de longa duração e há uma morosidade natural da construção da infraestrutura que precisa ser feita para o serviço chegar na casa do brasileiro. Então, a gente vai conseguir ver resultados mais significativos a médio prazo, mas nós já temos tido resultados positivos”, assegura.

A Abcon Sindcon também afirmou que o maior envolvimento do setor privado tem contribuído para a diminuição das desigualdades na oferta dos serviços. Entre 2019 e 2023, mais de 674 mil domicílios com renda de até meio salário-mínimo por pessoa passaram a ter água encanada e cerca de 1,2 milhão receberam ligação de esgoto. Além disso, houve aumento de 60% nos locais com direito à tarifa social.

Manhãs frias e elevação gradativa marcam o tempo em todo Estado

/CLIMA

O Estado terá dois cenários: na Metade Sul e Oeste ar muito seco e gelado com previsão de céu claro, frio intenso e formação de geada no começo do dia. Já na faixa Norte áreas de instabilidade, associadas a uma baixa pressão em níveis médios, poderá produzir nuvens carregadas com potencial para chuva isolada forte e granizo com raios.

Em grande parte do território gaúcho, a temperatura irá baixar de 4°C com frio de inverno pela manhã. A expectativa é de os termômetros baixarem de zero novamente. A tarde esquenta gradualmente com máximas entre 18 e 21°C.

Já em Porto Alegre, o dia terá sol e nuvens com um amanhecer de frio e aquecimento gradual durante a tarde. A partir de amanhã, o frio da manhã perde força com potencial para formação de nevoeiros e nuvens baixas ao amanhecer de quinta e sexta-feira. No fim de semana, em princípio, o tempo seguirá firme e terá aquecimento.

Alguns dados indicam que na quinta-feira setores bem isolados do Leste gaúcho podem ter chuva isolada e fraca, mas, no geral, o tempo firme vai predominar no Estado com sol e nuvens. O mesmo ocorre na sexta, quando no máximo pode haver alguma precipitação mais ao Norte do litoral.



Um ano após a implantação dos ônibus sustentáveis, 12 veículos, em três linhas, realizaram 71.819 viagens